

A aposentadoria não é prioridade para 81% dos brasileiros em idade ativa (entre 25 e 44 anos), contra 85% na média global. Apesar disso, quase metade dos brasileiros (49%) afirma terem dificuldades financeiras naquela época da vida.

Em média, os pré-aposentados (45 anos ou mais) desejam que a sua poupança de aposentadoria e os seus investimentos (excluindo pensões) durem 11 anos. No Brasil, 42% dos que estão se aproximando da aposentadoria não poupam ou não têm a intenção de poupar para esse fim. Globalmente, o índice é de 32%.

Os dados são do estudo O Futuro da Aposentadoria - Um ato de equilíbrio, do HSBC, que tem entre seus produtos financeiro, planos de aposentadoria privadas. O levantamento ouviu 17 mil pessoas em 15 países, dos quais cerca de mil no Brasil.

Outras prioridades, como pagamento de dívidas, impedem que brasileiros em idade ativa poupem de forma adequada para terem uma aposentadoria menos penosa; 41% não se preparam adequadamente para a aposentadoria. Desses, 34% não se preparam porque vêem as dívidas como barreira.

No Brasil, mais de um terço (36%) dos aposentados dizem que gostariam de ter poupado mais, desenvolvido um plano financeiro para o futuro (35%) e/ou ter salvado uma pequena quantidade regularmente (33%) para melhorar seu padrão de vida. Globalmente, 35% dos aposentados dizem que queriam ter começado a poupar mais cedo.

**Fonte:** [Monitor Mercantil](#), em 19.01.2015.